

## **ATA DE REUNIÃO DO COMPLEXO PORTUÁRIO DE ITAJAÍ**

No dia vinte e um de março de 2012 às 09:00h foi realizada a 32ª reunião dos Intervenientes no Comércio Exterior do Complexo Portuário do Itajaí, no auditório do Recinto Portonave, com a participação do Inspetor da ALF Porto de Itajaí, Sr. José Carlos de Araújo; Inspetor Adjunto da ALF Porto de Itajaí, Sr. Luis Gustavo Robetti; Diretor Superintendente do Recinto Portonave, Sr. Osmari Castilho Ribas; Gerente Regional da GECEX do Banco do Brasil, Sr. Guilherme Arcanjo Battisti; Chefe do Posto do Vale do Itajaí da Anvisa, Sra. Hilnette de Carvalho Vieira; Chefe do MAPA, Sr. Luiz Gustavo Balena; Representantes do SINDAESC, SINDASC, Representantes dos Recintos: Brasfrigo, Braskarne, Porto Itajaí, Portonave, APM Terminals, Teporti, Poly Terminais, Itazem, Despachantes Aduaneiros e demais interessados.

O Sr. José Carlos de Araújo, abriu a reunião agradecendo a presença de todos e passou a palavra para o Sr. Osmari Castilho Ribas, Diretor Superintendente do Recinto Portonave, que como anfitrião deu as boas vindas a todos. O Sr. Jose Carlos iniciou manifestando que há uma reclamação muito grande do motivo por que os órgãos públicos se "fecham" e não abrem espaço para diálogo. Mas destacou que para que exista este diálogo existe uma ferramenta muito importante, que é a reunião mensal dos Intervenientes no Comércio Exterior, sendo que a referida ferramenta não está sendo bem utilizada. Ressaltou que é necessário que sejam colocados em pauta assuntos relevantes para haver crescimento do complexo. Na sequência, Sr. José Carlos falou sobre a operação Maré Vermelha, que está sendo realizada a nível nacional, com a presença fiscal nas importações, que teve início no dia 19/03/2012 e o prazo para término é indeterminado, prosseguindo até que os resultados demonstrem que não é mais necessário esta operação. Seu objetivo são bens de consumo como: bolsas, brinquedos, pneus, têxteis, produtos plásticos e outros. Os insumos para produção não estão vinculados a esta operação, mas pela dinâmica dos trabalhos podem ser incluídos. Os critérios adotados nas referida operação podem ser mudados de um dia para o outro. Sr. Marcelo do Sindaesc perguntou se os Recintos estão preparados para toda a demanda. Sr. José Carlos respondeu que hoje a tarde haverá uma reunião com os Recintos. Também comentou que as cargas vão demorar mais para serem desembarçadas, e os gargalos são inevitáveis. No dia 20/03/2012, a parametrização subiu para 28%, sendo que 80% as DI's caíram em canal vermelho. Esclareceu que a verificação física será integral das cargas selecionadas e os Recintos terão que se preparar para o acréscimo de serviço, pois a grande maioria das cargas serão objeto de abertura, desova e conferência total da carga. O scanner será utilizado somente em alguns casos. Foram feitos alguns questionamentos para o Sr. José Carlos: em um processo com 20 contêineres terá desova por amostragem? Não, todos serão desovados, mesmo que o Terminal tiver scanner. Foi perguntado também se tiver muito container onde o Terminal não tenha condições de desovar todos de uma vez, será possível a desova e conferência física parcial? Sr. José Carlos respondeu que esse procedimento será discutido internamente com a equipe de conferência física da Receita Federal, mas como exceção será tratado pontualmente, caso o problema aconteça. Também foi perguntado se o terminal não tiver espaço para desovar no armazém, pode-se fazer a desova no pátio? Foi reiterado que este assunto será tratado na reunião de hoje à tarde com os recintos e também vai se discutir internamente com a equipe de conferência física. Foi sugerido pelo Sindaesc que para os casos em que a Receita solicite a retificação da descrição da mercadoria e que a Declaração de Importação tenha Licença de Importação, seja possível retificar a descrição da mercadoria nas informações complementares. Independente da retificação da LI, as penalidades serão recolhidas. Citou como vantagem que não haverá retrabalho para o órgão anuente (MAPA, ANVISA, DECEX...) ao ter que deferir uma LI Substitutiva. Sr. José Carlos respondeu será verificado a possibilidade de alterar o procedimento junto com a equipe de desembarço. Sr. José Carlos comentou que o houve melhora no atendimento do CAC ADUANEIRO, poucos dias atrás havia um número grande de serviços e de senhas, hoje com implantação de senhas agendadas, diminuíram as quantidades de senhas emitidas para atendimento, porém aumentou o número de serviços; Portanto hoje o despachante concentrou mais serviços para cada senha que é retirada, diminuindo também a presença constante de ajudantes e despachantes no CAC ADUANEIRO. Especificou que nas senhas agendadas para Habilitação Simplificada o índice de não-comparecimento é de 25% dos

agendamentos e para Habilitação Ordinária o índice de não comparecimento é de 40% dos agendamentos. Sr. José Carlos solicitou que todos os agendamentos fossem cumpridos, esclarecendo que se a pessoa faltar mais de duas vezes seu nº de CPF ficará bloqueado, não podendo a pessoa agendar novamente por 30 dias. Também informou que está sendo estudada mudança no horário de atendimento do CAC Aduaneiro das 07:00h às 19:00h. Na sequência, o assunto é com o MAPA: sobre vistorias nas embalagens de madeira, antes realizadas todos os dias, agora reduzidas para duas vezes por semana (terça e quinta). Sr. Luiz Gustavo Balena, representante do MAPA, informou que o procedimento foi ajustado e reduzido temporariamente e se prontificou em atender as entidades para analisar alterações e transmitir a todos as informações sobre mudanças em tempo hábil. Na continuidade dos assuntos da pauta o próximo assunto foi com a APM Terminals, sobre a construção de um posto para vistoria para Rússia naquele recinto, Sr. André D'Avila representante do Recinto falou que está em andamento o estudo para implantação de câmara fria no recinto, já autorizado o estudo pela RFB, e que se pretende fazer a obra juntamente com as obras do berço 1, a intenção é que a construção seja concluída ainda esse ano. Outro assunto da pauta é com a Receita Federal, sobre liberações de DTAs na Infraero e em Navegantes. Não existe mais Analista Tributário alocado exclusivamente no recinto Infraero, e houve reclamação quanto a isto. Sr. José Carlos respondeu que através de estudo realizado foi verificado que o servidor da Receita Federal que ficava na Infraero era subutilizado e que atualmente não é viável a permanência dele no referido Recinto. Outro assunto é sobre Terminais Retroportuários: Impossibilidade de devolução de Container pelo Importador. Foi solicitado que todos os containeres sejam aceitos e que qualquer problema ocasionado pelo Importador, seja cobrado do mesmo posteriormente, após a devida apuração dos fatos. Sr. José Carlos comentou a Receita Federal não tem nenhuma ingerência sobre esse assunto e sugeriu que esse assunto fosse levado às reuniões do CAP, pois o mesmo poderia enviar um ofício para os Terminais. O SINDAESC ficou de estudar o caso e transmitir orientações mais precisas, também solicitou que se alguém tiver algum caso encaminhem e-mails para o Sindicato comprovando os fatos para devidas orientações. Passada a palavra para a Sra Hilnette de Carvalho Vieira, representante da Anvisa, esta informou a todos sobre a utilização indevida do procedimento de perguntas. O procedimento está sendo utilizado para questionamentos indevidos, ocasionando congestionamento no sistema. Informou também que disponibilizará uma manual para melhor utilização do site da ANVISA. Nos dias 16 a 20 de abril ou 23 a 27 de abril acontecerá uma reunião com todos os chefes de Portos Portuários da Anvisa que será sediada aqui em Itajaí. Passada a palavra para o Sr. Guilherme Arcanjo Battisti, Gerente Regional da GECEX do Banco do Brasil onde o mesmo relatou que houve aumento do tempo de deferimento das LI's, onde o recebimento que era de 230/240 LI's passou para 300 LI's dia e o prazo de deferimento que era de 48 a 72 horas ficou comprometido também porque existem muitas LI's Substitutivas. Também foi solicitado que se tenha mais cuidado ao enviar a LI para deferimento. Por fim, Sr. José Carlos comunicou que com o evento em abril da Volvo Ocean Race, a Receita Federal está trabalhando desde março de 2011 com a equipe organizadora do evento para que sejam evitados atrasos, pois a logística é complexa, e que espera que tudo corra sem problemas. A próxima reunião será no dia 18 de abril de 2012, no auditório do Porto em Itajaí. Agradeceu a hospitalidade do Recinto Portonave em nos receber e por ter oferecido o coffee-break. Não tendo mais nada a tratar, Sr. José Carlos de Araújo, finalizou a reunião. Eu, Cristiane de L.C.de Souza, lavrei a presente Ata.